



# Palavra de Jovens Rurais

Encarte do Boletim Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA - Ano III - Nº. 11. JAN/FEV 2008 - ISSN 1981-7533

## Editorial

Notamos, a cada ano, a Juventude organizando e atenta aos seus direitos e à garantia desses direitos. Os jovens urbanos, rurais, negros, religiosos e vindos de inúmeros espaços estão mostrando a cara. A cara não está mais pintada, como há alguns anos, e está na discussão por políticas públicas e por que ocupam e irão ocupar.

Os jovens não são o futuro, e sim o presente. Hoje construímos o amanhã. A juventude rural também está aí mostrando a sua cara, as suas questões e dialogando para fazer valer seus interesses.

Nesta edição apresentamos o artigo de Quitéria Ferreira, assessora de KOINONIA, sobre as Conferências Livres da Juventude e ainda notícias sobre as Jornadas Ecuemênicas da Juventudes Sudeste e Nordeste e outras notícias.

Boa leitura!

## Festival Cultural

A Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) promoverá em março deste ano um Festival Cultural da Juventude com etapas regionais. Uma das etapas será realizada em Petrolândia (PE) pela Fetape (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco), com a parceria do Pólo Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA.

Fonte: KOINONIA e Pólo Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA

## Artesanato com palha de bananeira gera renda



Tear para palha

Tapetes, descansos, bolsas, cintos, almofadas, cintos e biquínis são alguns dos produtos feitos com palha de bananeira por uma associação formada por jovens e localizada na Agrovila 37 do Projeto Fugêncio, em Santa Maria da Boa Vista (PE). José Expedito de Almeida, um dos líderes da associação, formado no Curso de Agentes Culturais de KOINONIA e Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA, explica que a idéia do trabalho é uma herança

do trabalho com o Coletivo de Jovens do Pólo Sindical, do qual ele já fez parte, de geração de renda para a juventude. “Se discute tanto e na prática não se vê nada para geração de renda para a juventude”, conclui Almeida. José Expedito, que é mais conhecido como Edilson, foi formado como multiplicador e vem promovendo oficinas sobre o tema na região. O primeiro treinamento de artesanato com palha de bananeira para os integrantes da associação foi oferecido durante um período de 15 dias, pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). Depois o Sebrae promoveu um curso que abordava temas como acabamento, comercialização e logomarca. A associação, criada há cerca de seis meses, é composta por 16 pessoas, cinco homens e 11 mulheres.

Fonte: KOINONIA e Pólo Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA



Jorge Atilio Julianelli

## Jornada Ecumênica da Juventude Sudeste

Integrantes de diversas organizações do movimento social, fiéis de diferentes religiões totalizando cerca de cem homens e mulheres. Em comum apenas a juventude e o desejo de compartilhar – experiências, lutas, conquistas, saberes. O suficiente para manter o interesse desse grupo diversificado, curioso e disposto que atendeu à chamada da Jornada Ecumênica da Juventude do Rio de Janeiro. Durante todo o sábado, dia 1º de dezembro, eles foram mais que participantes: protagonizaram a criação da Rede Ecumênica de Juventude, firmando entre si um compromisso de atuação conjunta.

O evento teve início com as apresentações institucionais e pessoais, que foram estimuladas para serem

feitas de maneira criativa. Vários grupos aceitaram o desafio, e recursos como música, dança e representação foram utilizados para que as pessoas se identificassem e também expressassem expectativas e desejos. À tarde, foi realizado painel sobre Condição Juvenil composto por Márcio Gualberto, coordenador do Coletivo de Entidades Negras (Cen), Francisco Valdean, fotógrafo da Agência Imagens do Povo, Observatório de Favelas e Jorge Atílio Iulianelli, de KOINONIA, falando sobre juventudes.

Após as perguntas e debates sobre o painel, os participantes dedicaram-se os encaminhamentos necessários para a criação da Rede Ecumênica de Juventude: elegeram represen-

tantes e suplentes e apontaram os passos seguintes. Numa dinâmica bastante alegre e comovente, todos os participantes encerram a Jornada tecendo uma grande e variada rede de fios coloridos e muitas tramas, simbolizando aquele que foi um momento de sonho, esperança e ação coletiva.

Compareceram jovens do MST, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio de Janeiro (Fettag-RJ), da Comissão Pastoral da Terra, do Profec; Observatório de Favelas; alunos do Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) e quilombolas das comunidades de Alto da Serra (Lídice); Ilha da Marambaia (Mangaratiba) e Santa Rita do Bracuí (Angra dos Reis).

Fonte: KOINONIA

## Jornada Ecumênica da Juventude do Nordeste



Arquivo KOINONIA

Jornada da Juventude, em Salvador (BA)

Oitenta jovens de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte; de Sindicatos, Terreiros de Candomblé e Igrejas reuniram-se em Salva-

dor para a Jornada Ecumênica da Juventude do Nordeste. Em sintonia com a Jornada Ecumênica da Juventude do Rio de Janeiro, o encontro em Salvador foi uma articulação regional para a garantia de direitos das juventudes. Um dos objetivos era realizar uma consulta sobre a participação dos jovens do Nordeste na Rede Nacional Ecumênica de Jovens, criada poucos antes na Jornada do Rio. Foram três dias, de 7 a 9 de dezembro, de intensos trabalhos de grupo que resultaram em reflexões

sobre as violações de direitos das juventudes e os caminhos para superá-las. O encontro também provocou um grande intercâmbio de experiências de vida, cultura e religiosidade. A Jornada Ecumênica da Juventude do Nordeste foi promovida pelo Fórum Ecumênico Brasil (FE Brasil) e realizada por KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, CESE, CEBI e Diaconia.

Leia reportagem completa sobre a Jornada no site de KOINONIA ([www.koinonia.org.br](http://www.koinonia.org.br)) na seção notícias.

Fonte: KOINONIA

## Conferências para as juventudes



Jorge Atílio Iulianelli

Jovens Sertanejos Nordetinos

Estão sendo realizadas por todo o País Conferências Municipais e dos Territoriais para as Juventudes. No dia 1º de março acontecerá a Conferência do governo do Estado da Bahia. Esses eventos são preparatórios para a 1ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para a Juventude, com o tema “Levante Sua bandeira”, que acontecerá em abril de 2008.

Fonte: KOINONIA, Pólo Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco e Portal Vermelho

## Curso de educadores

KOINONIA, Pólo Sindical e Equip realizaram de 21 a 24 de fevereiro, no Centro Diocesano de Glória, BA, a segunda etapa do Curso de formação de educadores populares dos movimentos sociais do Baixo e Submédio São Francisco. Participaram do curso 17 lideranças dos movimentos sociais dessas regiões. As demais etapas do curso serão realizadas no decorrer de 2008.

Fonte: KOINONIA e Equip (Escola Quilombo dos Palmares)

## Conferências Públicas: limites e possibilidades de participação

Quitéria Maria Silva Ferreira\*

As Conferências de Políticas Públicas para a Juventude têm sido um dos principais instrumentos de participação popular conquistados pelos jovens, desde o primeiro mandato do governo Lula. São espaços em que a juventude debate as problemáticas da realidade brasileira, identifica os desafios e propõe soluções para que seus direitos sejam garantidos e efetivados. Desde 2007 o processo de organização das Conferências incluiu uma nova modalidade, as Conferências Livres, alargando os processos de participação popular em que um maior número de jovens está tendo oportunidade de expressar idéias, propostas e efetivamente se inserir no debate sobre a realidade brasileira e as alternativas de inclusão da juventude nas políticas públicas sociais.

A participação dos jovens também está vinculada à preocupação com o futuro da sociedade e os rumos possíveis de desenvolvimento. Os jovens são, como geração, os herdeiros da sociedade; são eles que definirão a continuidade ou mudança da sociedade e suas instituições. Neste sentido, tem sido interessante observar o aumento da participação da juventude rural sertaneja no estado de Alagoas nos processos das Conferências de Políticas Públicas, seja como delegados nas Conferências Municipais, seja na organização de Conferências Livres, em diversos níveis e municípios do sertão. Uma novidade fruto da mobilização dos movimentos sociais e entidades populares que já têm uma história consolidada na região e, de organizações juvenis que estão

iniciando a inserção na luta pelos direitos.

Este processo de mobilização da juventude rural sertaneja representa um olhar novo sobre a realidade alagoana, um olhar de esperança que se confronta com os últimos acontecimentos do cenário do estado, que chama a atenção da opinião pública brasileira: a chamada “Operação Taturana”, que denuncia o desvio de duzentos e oitenta milhões da Assembléia Legislativa, envolvendo parlamentares, funcionários públicos e membros do poder judiciário.

A percepção da juventude rural acerca da falência e corrupção em várias das instituições e poderes públicos, vinculada às dificuldades e incertezas quanto às chances de inserção dos jovens no mundo econômico e social alagoano, acentuam o sentimento de perplexidade, a falta de confiança que atinge duramente a capacidade de estruturar projetos de futuro, tanto no plano pessoal e profissional, quando no plano social. Um elemento que pode explicar a falta de sonhos e utopias, identificada na nova geração juvenil nos últimos tempos. Nesta perspectiva, o aumento da participação dos jovens rurais nas Conferências de Políticas Públicas para Juventude em Alagoas aponta a possibilidade de um exercício significativo de cidadania e de protagonismo de um sujeito social que parece invisível perante os poderes públicos.

Qual a magnitude, o sentido e a importância dos diferentes tipos de grupos e organizações juvenis que vêm participando dos processos das Conferências de Políticas Públicas buscando um desenvolvimento mais justo, equitativo e democráti-

co, são questões ainda em aberto. Mas, se considerarmos que os jovens têm buscado se tornar atores sociais, dando viabilidade às suas questões, demandas e aspirações, e buscando produzir algum efeito de intervenção nas suas vidas e no seu entorno social, podemos enxergar como um fato novo no cenário de Alagoas e um campo de possibilidades que, se potencializadas, pode produzir resultados positivos na realidade sertaneja.

E mais: a participação da juventude rural sertaneja nas Conferências de Políticas Públicas se insere em um contexto de desafios de mobilizar jovens para debater propostas, que se colocadas em prática podem significar uma revolução no cotidiano, na formação da cidadania para a transformação da cultura política na base da região do sertão. Trata-se da expressão do sentimento cidadão dos jovens como sujeito de direitos numa localidade onde a cultura do “receber favores” está muito arraigada. Significa que sentir-se jovem não é ser nem mais nem menos favorecido: é alguém que tem direitos, direitos que lhe cabe reivindicar, direitos que lhe cabe conquistar, direitos que lhe cabe consolidar e ampliar. Entre estes direitos, o direito de expressar e comunicar seus pensamentos, sua realidade, sua linguagem e visão de mundo, sua identidade de jovem rural sertanejo.

Um aspecto essencial na luta pelo exercício da cidadania é a crescente diversidade de atores sociais, com interesses particulares, que buscam uma maior participação pública. Na maioria das vezes as ações destes atores têm ênfases distintas e até antagônicas, e por

\*Quitéria Maria Silva Ferreira, educadora popular e assistente do programa Trabalhadores Rurais e Direitos.

# PJ Artigo

distintos meios - nem todos formalizados institucionalmente - buscam melhorar suas posições e influências na tomada de decisões. Em tal sentido, a participação cidadã da juventude rural alagoana nas Conferências de Políticas Públicas, em todas as suas variadas dimensões, não exclui entre suas características configurar-se como uma relação de poder e, portanto, como uma relação política através da qual os jovens sertanejos confrontam e disputam possibilidades de influência em decisões sobre o acesso e uso dos recursos disponíveis - legais, econômicos, sociais, culturais - e a garantia de seus direitos.

Os jovens rurais sertanejos, para além das Conferências de Políticas Públicas, podem desempenhar um papel decisivo na ampliação do espaço público, o que demandará que se fortaleçam como atores políticos diferenciados e consolidem suas organizações próprias com um maior nível de autonomia. Enfim, passar de uma participação possível a uma participação real, quer dizer, do potencial para influir em decisões conjunturais à efetiva tomada de decisões num contexto social, político e econômico mais amplo, é necessário que o indivíduo tenha a vontade de exercer sua cidadania, e que a sociedade e o Estado reconheçam efetivamente esse sujeito social e seus direitos. Este é o desafio maior da juventude rural sertaneja e suas organizações após o processo das Conferências de Políticas Públicas.

## Você conhece o site de KOINONIA – www.koinonia.org.br ?



No site de KOINONIA você pode ler notícias e ver fotos das atividades dos Programas, assistir vídeos, navegar nas publicações virtuais, baixar versões digitais dos nossos informativos e muito mais.

### Conheça as seções do site:

**Sobre KOINONIA:** saiba mais sobre os objetivos de KOINONIA, o histórico da entidade, sua estrutura, além de uma avaliação institucional e de destaques das ações de 2006 e 2007.

**Programas:** Conheça os Programas de 2 KOINONIA: Ecumenismo, Diálogo e Formação; Egbé Territórios Negros, Redes Ecumênicas e da Sociedade Civil, Saúde e Direitos; Trabalhadores Rurais e Direitos.

**Tempo e Presença:** Nessa seção você pode ler a Tempo e Presença Digital, que está no ar com a edição “Meio ambiente e religiosidade protestante”. Também é possível conhecer algumas edições do arquivo da revista, que tem mais de 25 anos.

**Comunicação:** Nesta seção você encontra os periódicos de KOINONIA, tanto os virtuais quanto as versões digitais dos boletins impressos.

## 31ª Romaria da Terra

Com o tema “Juventude – luta e resistência em defesa da vida”, aconteceu no dia 5 de fevereiro a 31ª Romaria da Terra, na cidade de Três Passos (RS). O evento comemorou os 25 anos de existência da Pastoral da Juventude Rural. A Pastoral foi criada em 1983 em Três Passos com o objetivo de reforçar o compromisso sócio-político dos jovens que vivem

no meio rural. Durante a romaria foram lembrados os grandes desafios que a juventude rural está enfrentando como o processo do êxodo rural e o avanço do agronegócio. A reforma agrária e a agricultura familiar também foram temas da manifestação. A Romaria da Terra ocorre todos os anos em uma das 17 dioceses do Rio Grande do Sul.

Fonte: Rádio Alvorada e Jornal Agora

## Piscicultura gera renda

A partir da iniciativa da Diocese de Floresta, em Pernambuco, há sete anos foi iniciada a criação de Associações de Jovens Piscicultores, em Jatobá. Hoje são criados, em 65 tanques, 2,2 mil peixes por tanque, com uma produção média de 20 toneladas mês. A produção é

comercializada principalmente para a Cia. Netuno, uma companhia piscicultora de Recife (PE). São cinco associações formadas por 12 jovens cada, que recebem dois salários mínimos por mês, dos quais uma grande parte é reinvestida na atividade.

Fonte: KOINONIA e Pólo Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA

### EXPEDIENTE

Encarte produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço.

**Secretário Executivo de KOINONIA**  
Rafael Soares de Oliveira

**Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim**  
Jorge Atilio Silva Iulianelli

**Assistentes Editoriais**  
Maria Priscila Lisa das Chagas | Quitéria Maria Silva Ferreira

**Pesquisas**

Andréa Carvalho de Oliveira

**Redação e Revisão**

Manoela Vianna | Helena Costa

**Diagramação e Impressão**

Editora Fonte Viva



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ  
Tel: (21) 2224-6713 - Fax: (21) 2221-3016  
e-mail: trd@koinonia.org.br - site: www.koinonia.org.br